

Universidade Federal do Piauí
Departamento de História
Disciplina: História do Brasil República
Carga - horária: 60 h. N. de créditos: 4
Professor: Francisco Alcides do Nascimento

Ementa:

Análise da produção historiográfica. As ideias republicanas e a Proclamação da República. As relações sócio-políticas da República Velha. O momento tenentista. Cultura e cidade na *bélle époque*. Mundos do trabalho. Vocação agrária e emergência de uma economia urbana, o debate econômico. O ensino da História no Brasil no ensino básico.

Conteúdo programático:

A produção historiográfica do Brasil republicano.
As ideias republicanas e a Proclamação da República.
As relações sócio-políticas da República Velha.
As ideias tenentistas e a chamada Revolução de 1930.
Cultura e cidade na *bélle époque*.
Mundos do trabalho no período republicano.
A produção agrária como suporte inicial para a industrialização no Brasil
O leitura da História do Brasil realizada no ensino básico.

Objetivo geral:

“Pensar” a produção bibliográfica no Brasil republicano no sentido de perguntar continuamente, sobre os caminhos e descaminhos do regime republicano no Brasil, “transformando possíveis soluções em novos enigmas.”

Objetivos específicos:

Refletir sobre as tendências historiográficas e matrizes teóricas e metodológicas empregadas na construção do conhecimento histórico sobre o Brasil republicano.
Analisar a presença e influência ideológica dos grandes proprietários de terra na construção do Brasil republicano.
Avaliar a imagem da casa, da rua e do trabalho no período republicano.
Refletir sobre a construção dos direitos sociais dos trabalhadores no Brasil republicano.
Avaliar a contribuição das ideias tenentistas nas crises da política na Primeira República.
Caracterizar a formação do movimento modernista e sua relação com a chamada “questão nacional”.
Analisar os sinais de modernidade no período republicano (vida literária, cinema, rádio e tevê) e a relação deles na construção da identidade brasileira.

Metodologia:

O curso terá como um dos seus pilares o método dialógico, sendo apontados logo no seu início os textos básicos que servirão de suporte para a discussão, portanto a leitura dos textos indicados é condição fundamental para o andamento dos trabalhos, significando que a participação do graduando/graduanda é um dos pilares da avaliação.

Avaliação:

A leitura dos textos indicados permitirá a participação de todos e de cada um nas atividades realizadas a cada encontro fará parte do processo de avaliação. A escrita será um exercício cobrado sistematicamente na forma de resumo, textos sobre a compreensão das leituras e também comporão a avaliação, por fim, no final da disciplina será cobrado um artigo.

Bibliografia.

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados*. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CASTRO NEVES, Frederico. Caridade e controle social na Primeira República (Fortaleza 1915). *Est. Hist.*, Rio de Janeiro, vol. 27, nº 53, p. 115-133, janeiro-junho de 2014.

DAMATTA, Roberto. *O que faz o brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

FICO, Carlos e outros. *Violência na história: memória, trauma e reparação*. Rio de Janeiro: Ponteiro, 2012.

HISTÓRIA da cidadania. Jaime Pinsky e Carla Bassanesi Pinsky. (Org.). São Paulo: Contexto, 2003.

HISTÓRIA da vida privada no Brasil. *República: da Belle Époque à Era do rádio*. Nicolau Sevcenko(Org.). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Escritos coligidos*. Livro II -1950-1979. Marcos Costa (Org.). São Paulo: Editora da Unesp: Fundação Perseu Abramo, 2011.

LAGO, Mário. *Na rolança do tempo*. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2011.

MATOS, Maria Izilda Santos de. *Cotidiano e cultura: história, cidade e trabalho*. Bauru/SP: EDUSC, 2002.

MICELI, Sergio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira: 1933-1934 pontos de partida para uma revisão histórica*. São Paulo: Ática, 1980.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. Viver, ouvir e aprender: o outro nas entrevistas com a História Oral. Revista Tempos históricos (ISSN 1983-1463). Universidade Estadual do Oeste do Paraná v. 17, 2014.

O Brasil republicano. O tempo do liberalismo oligárquico: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

O Brasil republicano. O tempo do nacional –estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

O tempo da Nova República. Da transição democrática à crise política de 2016. Quinta República(1985-2016). Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

O tempo da experiência democrática: da democracia de 1964 ao golpe militar de 1964. Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

O Brasil republicano. O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (Org.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

PRIORE, Mary Del. *Histórias da gente brasileira*. República: testemunhos(1951-2000). São Paulo. LeYa Brasil, 2019.

RENNISON, Nick. 1922: *Cenas de um ano turbulento*. Trad. De Marcia Blasques. Bauru, SP: Astral Cultural, 2021.

SCHWARTZ, Lilia Moritz. *Imagens da branquitude: a presença da ausência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil de Castelo a Tancredo -1964-1985*. Trad. Mário Salviano Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SOUSA, Jessé. *O pobre de direita*. A vingança dos bastardos: o que explica a adesão dos ressentidos à extrema direita. 6 edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

TRANSIÇÃO em fragmentos: desafios da democracia no final do século XX. Or. Alzira Alves de Abreu. Rio de Janeiro, 2001.